



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior

Avenida Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pouso Alegre – 37550-000 - Pouso Alegre/MG
Fone: (35) 3449-6150/**E-mail:** reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 008/2016, DE 23 DE MARÇO DE 2016.

Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico e a criação do Curso Técnico em Qualidade Concomitante ao Ensino Médio – Campus Avançado Carmo de Minas na Modalidade EaD.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelos Decretos de 12 de agosto de 2014, DOU nº 154/2014 – seção 2, página 2 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 23 de março de 2016, RESOLVE:

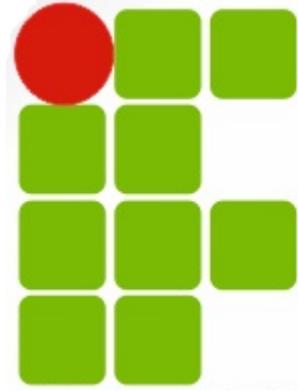
Art. 1º – Aprovar o Projeto Pedagógico e a criação do Curso Técnico em Qualidade Concomitante ao Ensino Médio – Campus Avançado Carmo de Minas, na modalidade EaD.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 23 de março de 2016.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "M. Bregagnoli".

Marcelo Bregagnoli
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL DE MINAS GERAIS**
Campus Avançado Carmo de Minas

**PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE
MODALIDADE EaD CONCOMITANTE**

**CARMO DE MINAS - MG
2016**

GOVERNO FEDERAL

Ministério da Educação
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUL DE MINAS GERAIS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marcelo Machado Feres

REITOR DO IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Alberto Machado Carvalho

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

José Mauro Costa Monteiro

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

José Luiz de Andrade Rezende Pereira

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Cléber Ávila Barbosa

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

Conselho Superior

Presidente do Conselho Superior do IFSULDEMINAS

Reitor Marcelo Bregagnoli

Representantes da SETEC/MEC

Paulo Rogério Araújo Guimarães e Marcelo Machado Feres

Representantes Diretores Gerais dos Campi

Miguel Angel Isaac Toledo del Pino, Luiz Carlos Machado Rodrigues, Carlos Henrique

Rodrigues Reinato, João Paulo de Toledo Gomes, Josué Lopes,

Marcelo Carvalho Bottazzini

Representantes do Corpo Docente

Liliane Teixeira Xavier e João Paulo Lopes

Letícia Sepini Batista e Luciano Pereira Carvalho

Evane da Silva e Raul Henrique Sartori

Beatriz Glória Campos Lago e Renê Hamilton Dini Filho

Flávio Santos Freitas e Rodrigo Lício Ortolan

Marco Aurélio Nicolato Peixoto e Ricardo Aparecido Avelino

Representantes do Corpo Discente

Arthur Dantas Rocha e Douglas Montanheiro Costa

Adriano Viana e Luis Gustavo Alves Campos

Washington Bruno Silva Pereira e João Mario Andreazzi Andrade

Washington dos Reis e Talita Maiara Silva Ribeiro

João Paulo Teixeira e Pedro Brandão Loro

Guilherme Vilhena Vilasboas e Samuel Artigas Borges

Representantes Técnico Administrativos

Eustáchio Carneiro e Marcos Roberto dos Santos
Antônio Marcos de Lima e Alan Andrade Mesquita
Lucinei Henrique de Castro e Sandro Soares da Penha
Clayton Silva Mendes e Filipe Thiago Vasconcelos Vieira
Nelson de Lima Damião e Anderson Luiz de Souza
Xênia Souza Araújo e Sueli do Carmo Oliveira

Representantes Egressos

Renan Andrade Pereira e Leonardo de Alcântara Moreira
Christofer Carvalho Vitor e Aryovaldo Magalhães D'Andrea Júnior
Adolfo Luis de Carvalho e Jorge Vanderlei Silva
Wilson Borges Bárbara e Lúcia Maria Batista
Márcia Scodeler e Silma Regina de Santana

Representantes das Entidades Patronais

Neuza Maria Arruda e Rodrigo Moura
Antônio Carlos Oliveira Martins e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Vilso Luis da Silva e José de Oliveira Ruela
Célio Antônio Leite e Idair Ribeiro

Representantes do Setor Público ou Estatais

Pedro Paulo de Oliveira Fagundes e Jesus de Souza Pagliarini
Murilo de Albuquerque Regina e Joaquim Gonçalves de Pádua

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

Diretores de Campi

campus Inconfidentes

Miguel Angel Isaac Toledo Del Pino

campus Machado

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

campus Muzambinho

Luiz Carlos Machado Rodrigues

campus Passos

João Paulo de Toledo Gomes

campus Poços de Caldas

Thiago Caproni Tavares

campus Pouso Alegre

Marcelo Carvalho Bottazzini

campus Avançado de Três Corações

Francisco Vitor de Paula

campus Avançado de Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

COORDENADOR DO CURSO

NOME	TITULAÇÃO	AREA DE FORMAÇÃO
Janderson Martins Vaz	Mestre	C. Contábeis

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

NOME	TITULAÇÃO	AREA DE FORMAÇÃO
Crenilson José de Souza	Especialista	Informática
Giovane José da Silva	Doutor	História
Janderson Martins Vaz	Mestre	C. Contábeis
Lílian Ferrugini	Mestre	Administração
Lílian Vanessa Silva	Mestre	Alimentos
Luiz Gustavo de Mello	Mestre	Administração
Márcia Cavalcante Labegalini	Doutora	Alimentos

DOCENTES

NOME	TITULAÇÃO	AREA DE FORMAÇÃO
Crenilson José de Souza	Especialista	Informática
Giovane José da Silva	Doutor	História
Janderson Martins Vaz	Mestre	C. Contábeis
Joyce Alves de Oliveira	Especialista	Engenharia Química
Lílian Ferrugini	Mestre	Administração
Lílian Vanessa Silva	Mestre	Alimentos
Luiz Gustavo de Mello	Mestre	Administração
Márcia Cavalcante Labegalini	Doutora	Alimentos

PEDAGOGA

Arthemisa Freitas Guimarães Costa

CARMO DE MINAS - MG

2015

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO
Crenilson José de Souza	Especialista	Informática
Janderson Martins Vaz	Mestre	C. Contábeis
Lílian Ferrugini	Mestre	Administração
Lílian Vanessa Silva	Mestre	Alimentos
Luiz Gustavo de Melo	Mestre	Administração
Márcia Cavalcante Labegalini	Doutora	Alimentos

SUMÁRIO

1	DADOS DA INSTITUIÇÃO	10
1.1	IFSULDEMINAS – Reitoria.....	10
1.2	Entidade Mantenedora	10
1.3	IFSULDEMINAS – Campus Avançado Carmo de Minas	11
2	DADOS GERAIS DO CURSO	11
3	HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS	12
4	CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS AVANÇADO CARMO DE MINAS	13
5	APRESENTAÇÃO DO CURSO	15
6	JUSTIFICATIVA.....	16
7	OBJETIVOS DO CURSO	18
7.1	Objetivo Geral.....	18
7.2	Objetivos Específicos.....	18
8	FORMA DE ACESSO	18
9	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO	19
10	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	20
10.1	Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	22
10.2	Matriz Curricular	22
11	EMENTÁRIO	25
12	METODOLOGIA	40
13	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	41
14	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	42
15	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	45
16	APOIO AO DISCENTE.....	45
16.1	Atendimento a pessoas com necessidade específica ou com transtornos globais	45
16.2	Atividades de Tutoria – EaD	46
17	TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	46
18	MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL.....	48
19	MECANISMOS DE INTERAÇÃO.....	49
20	CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO	50
20.1	Funcionamento do Colegiado de Curso	50
20.2	Atuação do(a) Coordenador(a)	50
20.3	Corpo Docente.....	51
20.4	Corpo Administrativo	51
21	INFRAESTRUTURA	52
21.1	Laboratórios de Informática	52
21.2	Laboratório de Metrologia.....	52
22	SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	53
23	CERTIFICADOS E DIPLOMAS	53
24	CONSIDERAÇÕES FINAIS	53
25	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA O PROJETO	53

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Dados do campus	11
Quadro 2- Matriz Curricular do Curso	24
Quadro 3- Ambientação em educação a distância	25
Quadro 4- Gestão da Qualidade.....	26
Quadro 5- Introdução a Administração	27
Quadro 6- Tratamento de dados na qualidade	28
Quadro 7- Informática Aplicada	29
Quadro 8- Motivação para a Qualidade.....	29
Quadro 9- Ferramentas da Qualidade I	30
Quadro 10- Qualidade e Produtividade	31
Quadro 11- Técnicas de Comunicação e Metodologia.....	32
Quadro 12- Projeto Integrador.....	33
Quadro 13- Gestão da Qualidade em Produtos e Serviços	34
Quadro 14- Ferramentas da Qualidade II	34
Quadro 15- Metrologia e Calibração	35
Quadro 16- Planejamento, garantia e controle da qualidade	36
Quadro 17- Tópicos Especiais em Qualidade.....	37
Quadro 18- Auditoria da Qualidade.....	38
Quadro 19- Normatização e Legislação da Qualidade	39
Quadro 20- Atividade Complementar Presencial	39
Quadro 21- Língua Brasileira de Sinais (Libras)	40
Quadro 22- Corpo Docente.....	51
Quadro 23- Corpo Administrativo.....	52

LISTAS DE FIGURAS

Figura 1- Municípios pertencentes à região do Circuito das Águas.....	14
---	----

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação/ Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Marcelo Bregagnoli
Endereço do Instituto	Av. Vicente Simões, 1.111
Bairro	Nova Pouso Alegre
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37550-000
DDD/Telefone	(35)3449-6150
E-mail	reitoria@ifsuldeminas.edu.br

1.2 Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica–SETEC
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Marco Antônio de Oliveira (atualizar)
Endereço da Entidade Mantenedora	Esplanada dos Ministérios Bloco I, 4º andar – Ed. sede
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasilia
UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8597
E-mail	setec@mec.gov.br

1.3 IFSULDEMINAS – Campus Avançado Carmo de Minas

Nome do Local de Oferta Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – campus Avançado Carmo de Minas			CNPJ 10.648.539/0010-04
Nome do Dirigente João Olympio de Araújo Neto			
Endereço do Instituto Alameda Murilo Eugênio Rubião, s/nº			Bairro Bairro Chacrinha
Cidade Carmo de Minas	UF MG	CEP 37.472-000	DDD/Telefone (35)9809-7953 DDD/Fax E-mail dap.carmodeminas@ifsuldeminas.edu.br

Quadro 1- Dados do campus

2 DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Curso Técnico em Qualidade

Tipo: Técnico Concomitante ao Ensino Médio

Modalidade: A Distância

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Local de Funcionamento: Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – campus Avançado Carmo de Minas

Ano de Implantação: 2016

Habilitação: Técnico em Qualidade

Turnos de Funcionamento: *On-line* e momentos presenciais

Número de Vagas Oferecidas: 30 vagas

Forma de ingresso: Sorteio

Requisitos de Acesso: Discente regularmente matriculado no segundo ano do ensino médio na Escola Estadual Docente Guedes Fernandes

Duração do Curso: 18 meses

Periodicidade de oferta: Única

Estágio Supervisionado: Não exigido

Carga Horária total: 853 horas

Ato Autorizativo:

Portaria de Reconhecimento:

3 HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A estrutura multi-campi começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em campus Inconfidentes, campus Machado e campus Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, estes três campi iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos campus Passos, campus Poços de Caldas e campus Pouso Alegre.

Em 2013, foram criados os campi avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos os campi avançados derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação, em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos campi prestar os serviços educacionais para as comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos campi.

A Reitoria comporta cinco pró-reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

As pró-reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade.

As outras duas pró-reitorias – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

A instituição se organiza como autarquia educacional multi-campi, com proposta orçamentária anual para cada campus e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal,

encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica. Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- campus de Inconfidentes;
- campus de Machado
- campus de Muzambinho
- campus de Passos
- campus de Poços de Caldas
- campus de Pouso Alegre
- campus avançado de Carmo de Minas
- campus avançado de Três Corações
- Reitoria em Pouso Alegre

4 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS AVANÇADO CARMO DE MINAS

Em 2010, foi criado o Polo Circuito das Águas, ainda como polo de rede pelos campi Machado e Inconfidentes, nas cidades de São Lourenço e Itanhandu, respectivamente. Em 2012, o projeto foi estendido para as cidades de Cambuquira, Caxambu e Três Corações, vinculando-se ao campus de Pouso Alegre e Reitoria, passando a ser denominado núcleo avançado.

O projeto de expansão veio atender a demanda na região pela oferta de cursos técnicos, uma vez que os campi do IFSULDEMINAS que já estavam constituídos situam-se à “margem” esquerda de Rodovia Fernão Dias (BR-381). A expansão do Instituto Federal é de fundamental importância para o crescimento e desenvolvimento da região do Circuito das Águas.

Em 2013, o Sul de Minas foi contemplado com dois novos Campi Avançados que estão sendo implantados em Três Corações e Carmo de Minas.



Figura 1- Municípios pertencentes à região do Circuito das Águas

Para efetivação da instalação do campus Avançado Carmo de Minas, o IFSULDEMINAS promoveu um estudo detalhado da região e seu entorno. Após análise criteriosa, verificou-se que a implantação do campus Avançado em Carmo de Minas seria extremamente relevante e significativa para população e economia da microrregião, tanto pela demanda por profissionais qualificados, quanto pela representatividade e importância histórica do Circuito das Águas, efetivando-se como uma localização estratégica para as políticas de expansão do IFSULDEMINAS.

O município de Carmo de Minas, com uma população de 14.550 habitantes, possui um IDH próximo à média da região e um IDEB acima da média do estado de Minas Gerais. Carmo de Minas contribui com cerca de 5 % do PIB da região, sendo destaque a área de serviços, seguido pela agropecuária. A cidade faz parte do cenário nacional na produção dos bens que mais lhe conferem prestígio – o café e o gado girolando.

A região apresenta uma característica em relação à economia, pois ela se baseia em um trinômio: café – água – montanha, sendo os dois últimos ligados muito ao turismo. A região é grande produtora de café, principalmente a cidade de Carmo de Minas, pois apresenta um micro clima excelente para a produção de cafés finos.

Hoje, a atividade turística ligada às águas permeia a região e todas as cidades do Circuito oferecem infraestrutura turística. Os Parques das Águas de Cambuquira, Caxambu, Lambari e São Lourenço abrigam famosas fontes de água e compõem um dos principais centros hidroterapêuticos do país.

As fontes de água provêm da Serra da Mantiqueira que, preservando boa parte da mata atlântica, privilegia esses municípios com belíssimas paisagens. Em geral, os atrativos, além das águas, constituem-se de casarões históricos, parques, termas e praças.

Além desses itens, existe uma grande produção de leite, principalmente de derivados de

leite, como queijos e requeijão, visando ao turismo. Toda essa produção esbarra no problema da qualidade dos produtos oferecidos, já que essa variação na qualidade acaba por afetar o valor do produto.

É importante destacar que a região é grande produtora de ovos. A duas maiores granjas de ovos da região encontram-se em Itanhandu.

A produção de doces e geleias é marcante na cidade de São Lourenço e em Carmo de Minas há uma fábrica de doces orgânicos.

Em relação à região, São Lourenço apresenta o maior número de estabelecimentos comerciais e estabelecimentos na área de serviços. Carmo de Minas apresenta o maior número de empregados na área de agropecuária, seguido pelo município de Itanhandu. O município de Passa Quatro é o maior empregador na área da indústria e São Lourenço na área do comércio.

Em Carmo de Minas, no ano de 2013, foi realizada a primeira audiência pública para verificar a demanda de cursos a serem ofertados pelo campus recém-criado.

O primeiro processo seletivo foi para o Curso Técnico em Informática na modalidade Subsequente, considerando-o como um curso base, já que a informática é utilizada em todas as áreas de conhecimento, e ocorreu em 26 de janeiro de 2014. As aulas iniciaram-se em 17 de fevereiro do mesmo ano, na Sede da Secretaria Municipal de Educação, com a constituição de uma turma de 30 discentes. Ressalta-se o apoio irrestrito da prefeitura municipal, na cessão de um docente e do prédio onde está sendo efetivado o curso até que as obras da sede própria sejam concluídas.

O campus Avançado Carmo de Minas tem como Polos de Rede as cidades de Itanhandu e Caxambu. As ações do campus estendem-se também à oferta de educação profissional por meio do PRONATEC em cidades da Microrregião.

A sede do campus se constitui pelo Patrimônio Histórico do antigo prédio da Fundação Nacional do Bem Estar do Menor (FUNABEM), com uma área total de 100.486,70 m².

5 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso Técnico em Qualidade, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – campus Avançado Carmo de Minas – proporcionará aos discentes a capacitação para atuarem na elaboração de manuais, procedimentos, diagnósticos e relatórios dos processos de qualidade das empresas. O Curso Técnico em Qualidade está inserido no eixo tecnológico de Gestão e Negócios, que se caracteriza pelas tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação e ética.

A organização curricular do curso viabiliza estudos sobre ética, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, além da capacidade de trabalhar em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

O curso será oferecido uma única vez, na modalidade à distância totalizando seis períodos e carga horária de integralização de 853 horas, sendo 678 horas integralizadas à distância e 175 horas presenciais. O propósito experimental do curso está melhor caracterizado no item seguinte, 6 Justificativa.

6 JUSTIFICATIVA

A educação a distância em nível técnico gratuita acontece através da Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec) e enquanto programa de governo não gera as instituições garantias de continuidade e possibilidade de desenvolverem modelos de ofertas voltados a sua realidade, uma vez que a e-Tec disponibiliza um modelo pré-definido.

A proposta do projeto desenvolvido pelo campus Avançado Carmo de Minas do Curso Técnico em Qualidade Concomitante vem ao encontro da estruturação de uma oferta de educação a distância institucionalizada e realizada com recursos financeiros e humanos disponíveis no IFSULDEMINAS. Tal projeto permitirá estruturar as formas de organizar e gerir um curso a distância totalmente institucional, a partir das situações que serão vivenciadas. Colaborará também para atender as diferentes modalidades previstas no artigo 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.398/1996 e na Lei Federal 11.892/2008. Dessa forma, estimulará o desenvolvimento e utilização das Tecnologias da Informação, incrementará os indicadores institucionais, estruturará o núcleo de apoio a EaD dentro dos campi, preparará os docentes e técnicos administrativos para a possibilidade da utilização de 20% da carga horária nos cursos presenciais com atividades a distância, estimulará o desenvolvimento de material didático e conteúdos digitais, desenvolverá e aprimorará o ambiente virtual de aprendizagem.

Assim sendo, este projeto estabelece uma parceria entre a Diretoria de Educação a Distância do IFSULDEMINAS e o campus Avançado Carmo de Minas para uma experiência em relação à oferta de cursos técnicos concomitantes ao ensino médio na modalidade EaD. Dessa forma, o projeto possui um caráter científico, visto que os resultados obtidos nessa experiência poderão se tornar parâmetros para sustentar:

- I) A manutenção da oferta do Curso Técnico em Qualidade Concomitante na modalidade EaD;
- II) A oferta, ou não, do curso em outros polos;
- III) A expansão da modalidade de oferta para outros cursos;
- IV) A expansão da oferta de cursos nessa modalidade em outros campi;

V) A oferta de cursos na modalidade em outras instituições pertencentes à rede.

Na realização da parceria a Diretoria de EaD do IFSULDEMINAS será responsável pelo suporte na plataforma *MOODLE*, auxílio na confecção do material didático pedagógico e oferta de equipamentos necessários para a montagem de um laboratório de informática. O campus Avançado Carmo de Minas será responsável pela disponibilização da estrutura física para a montagem do laboratório de informática, além de disponibilização de pessoal docente para elaboração do Plano Pedagógico de Curso, coordenação e desenvolvimento do material de ensino, bem como, a oferta e orientação das disciplinas.

Visando o desenvolvimento do caráter experimental do curso, o mesmo será ofertado, inicialmente, na Escola Estadual Docente Guedes Fernandes, situada no município de Carmo de Minas, Minas Gerais. Dessa forma, será possível a realização do processo de implantação do projeto e análise de seus resultados em um ambiente controlado. O desenvolvimento do projeto, inicialmente, em uma escola local permitirá sob a ótica da pesquisa:

- Acompanhar as motivações e causas de uma possível situação de evasão;
- Permitir o desenvolvimento do conteúdo didático na plataforma que seja apropriado e atrativo para contribuir com a permanência do discente na modalidade EaD numa situação de continuidade de oferta do curso;
- Analisar os resultados obtidos que levarão ao encerramento do projeto ou ao planejamento e desenvolvimento de cursos na modalidade EaD concomitante.

A escolha do Curso Técnico em Qualidade se deve ao aproveitamento dos docentes já disponíveis e com possibilidade de atuação dentro da carga horária de trabalho na instituição. A qualificação dos docentes dos cursos ofertados pelo campus Avançado Carmo de Minas – Técnico em Administração, Técnico em Alimentos e Técnico em Informática – atende as exigências do curso proposto.

Outro fator relevante para escolha da oferta do Curso Técnico em Qualidade é o elevado índice de empregabilidade deste profissional no mercado brasileiro, de acordo com dados divulgados pela imprensa e instituições de recrutamento como a Page Personnel, empresa global de recrutamento especializado de profissionais técnicos e de suporte à gestão. Esses dados foram confirmados em contato informal com representantes de organizações empresariais e de entidades de classes da cidade de Carmo de Minas e região, atestando a necessidade de profissionais com essa formação.

Desta maneira, entende-se que, no contexto regional, a formação – concomitante ao Ensino Médio – de jovens aptos a elaboração de manuais, procedimentos, diagnósticos e relatórios dos processos de qualidade é contributo para a ampliação do acesso ao primeiro emprego além de, com a formação de nível técnico até então inédita na região, ser importante para a obtenção de níveis de qualidade ainda melhores em toda diversidade de produtos e

serviços fabricados e oferecidos pelas empresas da região.

7 OBJETIVOS DO CURSO

7.1 Objetivo Geral

Formar profissionais que, com caráter e consciência, críticos e construtivos, consigam dominar os procedimentos, ferramentas e técnicas necessários para o correto planejamento, execução e controle da qualidade no ambiente organizacional moderno.

7.2 Objetivos Específicos

- Proporcionar a formação de competências gerais como, cooperação e trabalho em equipe, visão de mundo ampla e global, capacidade de lidar com incertezas e dúvidas, capacidade de inovação, dentre outras;
- Possibilitar o conhecimento sobre as especificidades das atividades ligadas à área de qualidade;
- Habilitar o discente para a utilização de ferramentas e processos necessários à gestão da qualidade;
- Reconhecer as reais necessidades do mercado de trabalho, considerando, principalmente, as soluções de gerenciamento da qualidade mediada por tecnologia;
- Desenvolver as competências que possibilitem a compreensão do processo produtivo de uma maneira global e as relações interpessoais na empresa onde atua;
- Estimular o espírito empreendedor de forma a contribuir para a formação de profissionais capazes de auxiliar no desenvolvimento regional, por meio do conhecimento técnico, cidadão e ético nas relações empresariais;
- Priorizar a ética e o desenvolvimento da autonomia e do pensamento, de modo a formar além de técnicos, pessoas que compreendam a realidade e a profissionalização como um meio pelo qual o trabalho ocupe espaço na formação como princípio educativo.

8 FORMA DE ACESSO

O Curso Técnico em Qualidade concomitante ao ensino médio será desenvolvido com 30 discentes da Escola Estadual Docente Guedes Fernandes localizada no município de Carmo de Minas.

Haverá uma explanação aos discentes e pais, ou seus responsáveis, sobre o Curso

Técnico em Qualidade que será oferecido concomitante ao ensino médio na modalidade à distância. Após essa preleção, ocorrerá uma fase de inscrições onde se levantará a quantidade de discentes interessados em participarem do curso. Um sorteio complementará a seleção, permitindo igualdade de concorrência às vagas para os discentes pré-inscritos. O sorteio será realizado até completar integralmente a lista de discentes inscritos, permitindo que outros candidatos sejam chamados para completarem as vagas de desistentes. Os discentes sorteados farão sua matrícula regularmente, conforme regras do IFSULDEMINAS já estabelecidas.

9 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, campus Avançado Carmo de Minas, tem o compromisso de formar profissionais que tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação, além do desenvolvimento de uma consciência de ética, da cidadania e de sustentabilidade. Assim sendo, espera-se que os profissionais técnicos formados no curso Técnico em Qualidade sejam, também, cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos e que saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vistas divergentes.

O profissional Técnico em Qualidade de nível médio caracteriza-se pela capacidade de atender às necessidades de empresas públicas, privadas ou do terceiro setor no que se refere à qualidade de processos, produtos e serviços dessas organizações.

Ao integralizar o curso de Técnico em Qualidade o egresso apresentará competências para:

- Compreender de maneira global o processo produtivo e as relações interpessoais na empresa onde atua;
- Colaborar na elaboração de manuais, procedimentos, diagnósticos e relatórios dos processos de qualidade das empresas;
- Compreender e aplicar as normas nacionais e internacionais que se aplicam na regulamentação da qualidade de processos, produtos e serviços;
- Utilizar equipamentos e instrumentos de metrologia, analisar dados e interpretar desenhos técnicos;
- Registrar o controle da qualidade, em formulários específicos e de acordo com as normas e padrões preestabelecidos;
- Utilizar as ferramentas de gestão da qualidade no desenvolvimento de ações que contribuam para a otimização dos resultados corporativos;

- Atuar na elaboração e execução da auditoria interna da qualidade e acompanhamento na auditoria externa;
- Divulgar os procedimentos de qualidade e propor ações de informação e formação específica;
- Identificar não conformidades em produtos e processos, suas possíveis causas e ações corretivas e preventivas;
- Utilizar tecnologias da informação com vistas a agilizar o acesso às informações, otimizar e qualificar os processos operacionais e decisórios nas organizações;
- Incentivar a inovação, a criatividade e a melhoria contínua no processo produtivo e serviços prestados pela empresa;
- Desenvolver dinamismo, flexibilidade e pró-atividade para atuar nas diferentes situações presentes no ambiente organizacional, dentro e fora da empresa;
- Desenvolver a cooperação, os valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso observa as determinações presentes na Lei nº 9.394/96 - que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; alterada pela Lei nº 11.741/2008 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e resolução CNE/CEN nº 04 e 06 de junho de 2012, que trata da atualização do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, bem como nos princípios e diretrizes definidos no Projeto Político do IFSULDEMINAS.

A estrutura curricular possibilita, por meio da transversalidade, articular os componentes curriculares às temáticas:

- I) Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena: visando resgatar as contribuições desses dois grupos étnicos nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil. A abordagem atende as legislações vigentes: Lei nº 10.639 de 09/01/2003; Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004.
- II) Educação Ambiental: O conteúdo é trabalhado por meio da abordagem nos componentes curriculares, “compreendendo-a como processos por meio dos quais os indivíduos e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua

sustentabilidade”. A abordagem atende à Lei nº 9.795 de 27/04/1999.

- III) Educação em Direitos Humanos: Os conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos apresentam “como objetivo central a formação para a convivência e para a vida, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetários” para atender a Res nº 1, de 30/05/2012.

Para cumprimento da lei 5626/2005 inseriu-se na matriz curricular a disciplina de Libras como optativa.

A concepção do currículo do Curso Técnico em Qualidade tem como premissa a aproximação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo desta modalidade de ensino é desenvolvido em Componentes Curriculares concentrados em períodos organizados em etapas de acordo com as cargas horárias previstas. O desenvolvimento do currículo busca metodologias de ensino cujas ações promovam aprendizagens mais significativas e sintonizadas com as exigências dos atuais empreendimentos produtivos.

Diante deste contexto, a participação do discente no processo de ensino e aprendizagem deve ocorrer de forma interativa, em situações desencadeadas por desafios, problemas e projetos, reais ou simulados, conduzindo a ações resolutivas que envolvam pesquisa e estudo de bases tecnológicas de suporte.

São trabalhados no curso os recursos pedagógicos utilizados pela Educação a Distância através da plataforma *MOODLE* (vídeos, animações, simulações, links, atividades interativas com docentes, tutores, discentes, biblioteca virtual e conteúdo da Web); possibilitando aos discentes o desenvolvimento da autonomia da aprendizagem e, ainda, facilidade na busca da informação e construção do conhecimento.

Para o atendimento das legislações e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentado, nas legislações nacionais e nas diretrizes institucionais para os Cursos Técnicos do IFSULDEMINAS; além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com o setor pedagógico da Instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, seminários, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

10.1 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

A proposta de trabalho para ensino, pesquisa e extensão se instaura no eixo da flexibilização da interação entre docente e os discentes, na busca de uma consciência crítica individual e coletiva. Para isso, as técnicas e procedimentos a serem utilizados se baseiam na promoção de discussões, interações e seminário, na análise reflexiva da realidade, na observação, na exposição de conceitos relacionando teoria e prática, no exercício da solução de problemas, no incentivo à pesquisa, entre outros. Nesse sentido, os esforços e as ações serão focados de modo a:

- Propiciar a construção do conhecimento em detrimento da transmissão de saberes, a partir do contexto social e de trabalho dos discentes, na busca de um processo de ação-reflexão-ação;
- Utilizar a perspectiva da interdisciplinaridade para a abordagem e construção dos conteúdos visando a investigação e a solução dos problemas com vistas às demandas de mercado;
- Possibilitar a troca de experiências entre discentes, docentes e profissionais.

Serão realizados também projetos de ensino, pesquisa e extensão através de eventos como Festival de Arte e Cultura, Visitas Técnicas a Empresas, Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, dentre outros, atrelados ao calendário de eventos do IFSULDEMINAS e do calendário de eventos do campus Avançado Carmo de Minas. Os discentes ingressos para a modalidade à distância serão comunicados sobre todas as ações e serão convidados a participarem dessas atividades.

10.2 Matriz Curricular

A matriz curricular do Curso Técnico em Qualidade está estruturada de acordo com as orientações contidas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Os Componentes Curriculares serão disponibilizados na plataforma *MOODLE* obedecendo a organização descrita no quadro abaixo.

Período I			
Disciplina	Carga horária (em horas)		
	Total	Presencial	À distância

Ambientação em Educação a distância	45	9	36
Gestão da Qualidade	60	12	48
Introdução à Administração	45	9	36
Total	150	30	120

Período II			
Disciplina	Carga horária (em horas)		
	Total	Presencial	À distância
Tratamento de dados na qualidade	60	12	48
Informática Aplicada	45	9	36
Motivação para a Qualidade	45	9	36
Total	150	30	120

Período III			
Disciplina	Carga horária (em horas)		
	Total	Presencial	À distância
Ferramentas da Qualidade I	40	9	31
Qualidade e Produtividade	45	9	36
Técnicas de Comunicação e Metodologia	45	9	36
Projeto Integrador	20	4	16
Total	150	31	119

Período IV			
Disciplina	Carga horária (em horas)		
	Total	Presencial	À distância

Gestão da Qualidade em Produtos e Serviços	45	9	36
Ferramentas da Qualidade II	60	12	48
Metrologia e Calibração	48	12	36
Total	153	33	120

Período V			
Disciplina	Carga horária (em horas)		
	Total	Presencial	À distância
Planejamento, Garantia e controle da Qualidade	45	9	36
Tópicos Especiais em qualidade	45	9	36
Auditória da qualidade	60	12	48
Total	150	30	120

Período VI			
Disciplina	Carga horária (em horas)		
	Total	Presencial	À distância
Normatização e Legislação da Qualidade	60	12	48
Atividade Complementar Presencial	40	9	31
Total	100	21	79

Total da carga horária do Curso	853	175	678
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) – Optativa	30	30	
TOTAL DO CURSO	883	205	678

Quadro 2- Matriz Curricular do Curso

11 EMENTÁRIO

Nome da Disciplina: Ambiente em Educação a distância	
Carga Horária: 45h	Período: 1º
Ementa: Fundamentos da Educação a Distância - EAD. O papel assumido pelos atores do processo. Concepções e legislação em EAD. Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem - AVA. Metodologias de estudo. Perfil do discente a distância. Técnicas de Estudo para EAD. Tecnologias para EAD: ferramentas de produção e socialização de conhecimento (ambiente de aprendizagem e seus canais de interação – fórum e <i>chat</i> , ambientes de construção colaborativa – wiki e blog).	
Bibliografia Básica: LITTO, F.; FORMIGA, M. Educação a distância: o estado da arte. [S.L.]: Prentice Hall Brasil, 2008. SILVA, R. S. Educação a distância na Web 2.0. [S.L.]: Novatec, 2010. VALENTE, J. A. Educação a distância: prática e formação do profissional reflexivo. São Paulo: Avercamp, 2009.	
Bibliografia Complementar: BEHAR, P. A. Modelos pedagógicos em educação a distância. Porto Alegre: Artmed, 2008. MATTAR, J.; MAIA, C. Abc da EaD: a educação a distância hoje. [S.L.]: Makron Books, 2007. MOORE, M. Educação a distância: uma visão integrada. [S.L.]: Thomson Pioneira, [19-]. NISKIER, A. Educação a distância: a tecnologia da esperança. São Paulo: Loyola, 2000. TERRA. J. C. C. Gestão do conhecimento e e-learning na prática. [S.L.]: Negócio, 2003.	

Quadro 3- Ambiente em educação a distância

Nome da Disciplina: Gestão da Qualidade	
Carga Horária: 60h	Período: 1º
Ementa:	
<p>Histórico, abordagens e dimensões da qualidade. Qualidade: conceito, evolução, natureza e estratégias. Os gurus da qualidade. Os clientes e seus vários seguimentos. Sobrevivência das organizações e qualidade. Introdução ao desenvolvimento e implantação de sistemas da qualidade. Elementos de um sistema de gestão da qualidade. O papel do gestor nas estratégias da qualidade. Introdução às normas da série ISO 9000. Apresentação das normas ISO 14000, ISO 22000 e outras normas da série ISO. Gestão ambiental para qualidade.</p>	
Bibliografia Básica:	
<p>PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>BRAVO, Ismael. Gestão de qualidade em tempos de mudanças. Campinas: Alínea, 2007.</p> <p>MARCHALL JR., Isnard. Gestão da qualidade. 8. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.</p>	
Bibliografia Complementar:	
<p>SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISO 14001: sistema de gestão ambiental: implantação objetiva e econômica. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 9000: Sistemas de gestão da qualidade: fundamentos e vocabulário. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2006.</p> <p>VIEIRA FILHO, Geraldo. Gestão da qualidade total: uma abordagem prática. São Paulo: Alínea, 2010.</p> <p>COSTA, Eliezer Arantes. Gestão Estratégica da empresa que temos para a empresa que queremos. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>PALADINI, Elson Pacheco. Gestão Estratégica da Qualidade: princípios, processos e métodos. São Paulo: Atlas, 2008.</p>	

Quadro 4- Gestão da Qualidade

Nome da Disciplina: Introdução a Administração	
Carga Horária: 45h	Período: 1º
Ementa:	

Evolução do pensamento administrativo (da Teoria Científica a Abordagem Contingencial). Setores/Departamentos da empresa (Administração Financeira, Gestão de Pessoas, Administração da Produção, Administração de Marketing). Funções da organização (Planejamento, Organização, Direção e Controle). Ambiente organizacional (cultura, ambiente interno e externo).

Bibliografia Básica:

SOBRAL, F.; PEKI, A. **Administração**: teoria e prática no contexto brasileiro. 2.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 8. ed. São Paulo: campus, 2011.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, D. P. R. **Fundamentos da Administração**: conceitos e práticas essenciais. São Paulo: Atlas, 2009.

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2009.

MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. **Teoria Geral da Administração**. 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2006.

SILVA, E. A.; OLIVEIRA, J. F. **Gestão de negócios**. São Paulo: Saraiva, 2008.

SILVA, R. O. **Teorias da Administração**. São Paulo: Pearson, 2008.

Quadro 5- Introdução a Administração

Nome da Disciplina: **Tratamento de dados na qualidade**

Carga Horária: 60h Período: 2º

Ementa:

Situações diversas e estratégias de trabalho na Gestão da Qualidade utilizando a estatística. Identificação de variáveis. Extração de amostras. Recursos tecnológicos como instrumento de trabalho. Análise dos valores matemáticos e transcrevê-los estatisticamente de modo correto.

Bibliografia Básica:

LAPPONI, Juan Carlos. **Estatística**. São Paulo: Lapponi, 1997.

MOORE, D. **A estatística básica e sua prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

MORETTIN, P. A. et. al. **Estatística Básica**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar:

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2001.

STENVENSON, Willian J. **Estatística Aplicada à Administração**. São Paulo: Harbra, 1995.

BARROW, Michael. **Estatística para economia, contabilidade e administração**. São Paulo: Ática, 2007.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. **Estatística Básica**. 7. ed. São Paulo: Afiliada, 1999.

SINCICH, Benson McClave. **Estatística para administração e economia**. 10. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

Quadro 6- Tratamento de dados na qualidade

Nome da Disciplina: **Informática Aplicada**

Carga Horária: 45h	Período: 2º
--------------------	-------------

Ementa: Conhecimento de sistemas operacionais, editores de textos, noções de planilhas eletrônicas, software de apresentação e noções de banco de dados. Tendências e como utilizar e se comportar na área de informática no mercado corporativo. Criar planilhas eletrônicas com os mais variados cálculos para facilitar o trabalho do dia-a-dia. Formatação das planilhas criadas para que fiquem atraentes e fáceis de serem interpretadas. Tipos de gráficos. Conceito de listas de dados, recursos do Excel que permitem tratar informações como se estivéssemos trabalhando com um verdadeiro banco de dados. Tabela dinâmica. Conhecer o funcionamento e arquitetura de um microcomputador, assim como seus periféricos básicos..

Bibliografia Básica:

CANTALICE, Wagner. **Excel – Do Básico ao Avançado**. Brasport, 2012.

TORRES, Gabriel. **Montagem de Micros – Para Autodidatas, Estudantes e Técnicos**. Rio de Janeiro: Nova Terra, 2013.

BATTIST, Júlio. **Windows 7 - Guia Completo e Prático – Passo a Passo**. Santa Cruz do Sul: Instituto Alpha. 2013.

Bibliografia Complementar:

SOUZA, Sergio. Souza, Maria José. **Microsoft Office 2010 – Para Todos Nós**. São Paulo: Lidel – Zamboni. 2010.

ROCHA T. **Excel x Calc**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

BLUMER, F. L; PAULA, E. A. **BrOffice.org Calc 2.4:** Trabalhando com planilhas. São Paulo: Viena, 2008.

MANZANO, J. A. N. G. BrOffice.org 3.2.1: **Guia Prático de Aplicação.** São Paulo: Erica, 2010.

MARÇULA, M.; BRNINI F. P. A. **Informática: conceitos e aplicações.** 3. ed. São Paulo: Érica, 2008.

Quadro 7- Informática Aplicada

Nome da Disciplina: Motivação para a Qualidade	
Carga Horária: 45h	Período: 2º
Ementa: Evolução do mercado de trabalho e do perfil do profissional. Estilos de liderança. Desenvolvimento de competências pessoais e de equipes de trabalho. Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). Entrevista de contratação e desligamento. Tópicos atuais sobre Gestão de Pessoas (assertividade, resiliência).	
Bibliografia Básica: CHIAVENATTO, I. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. São Paulo: campus Elsevier, 2009. CHIAVENATO, I. Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos: como incrementar talentos na empresa. 7. ed. São Paulo: Manole, 2008. BARBIERI, U. F. Gestão de Pessoas na Organização: práticas atuais sobre o RH estratégico. São Paulo: Atlas, 2012.	
Bibliografia Complementar: ARAÚJO, L. C. G. Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2008. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Atlas, 2000. MAXIMIANO, A. C. A. Recursos Humanos: estratégia e gestão de pessoas na sociedade global. São Paulo: LTC, 2014. RODRIGUES, M. V. Qualidade de Vida no Trabalho: evolução e análise no nível gerencial. 10. ed. São Paulo: Vozes, 2007. BANOV, M. R. Recrutamento, Seleção e Competências. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	

Quadro 8- Motivação para a Qualidade

Nome da Disciplina: Ferramentas da Qualidade I	
Carga Horária: 40h	Período: 3º
Ementa:	
Conceitos introdutórios e importância das Ferramentas da Qualidade. Histograma, Carta de Controle de Processo, Folha de Verificação Diagrama de Processo. Análise de Pareto. Diagrama de causa e efeito e Diagrama de Correlação.	
Bibliografia Básica:	
GIOCONDO CÉSAR, F. L. Ferramentas Básicas da Qualidade : instrumentos para gerenciamento de processos e melhoria contínua. [S.L.]: Biblioteca 24 horas, 2011.	
AGUIAR, Silvio. Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA e ao programa seis sigma . Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2006.	
LOBO, R. N. Gestão da Qualidade : diretrizes, ferramentas, métodos e normatização. [S.L.]: Érica, 2014.	
Bibliografia Complementar:	
POSSARLE, Roberto. Ferramentas de Qualidade . São Paulo: SENAI, 2015.	
SZABÓ JÚNIOR, Adalberto Mohai. Qualidade total : técnicas de apoio: ferramentas da qualidade. Juruá: Controle Estatístico de Processos, 2013.	
CARVALHO, M. M.; PALDINI, E. P. Gestão da Qualidade : teoria e casos. 2. ed. Elsevier, 2012.	
CAMPOS, Vicente Falconi. TQC : controle de qualidade total no estilo japonês. 8 ed. Rio de Janeiro: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2004.	
VIEIRA FILHO, Geraldo. Gestão da qualidade total : uma abordagem prática. São Paulo: Alínea, 2010	

Quadro 9- Ferramentas da Qualidade I

Nome da Disciplina: Qualidade e Produtividade	
Carga Horária: 45h	Período: 3º
Ementa:	
Sistema de Indicadores de Qualidade e Produtividade. Abordagem de processo. Controle de documentos e registros. Responsabilidade da direção; Gestão de recursos; Qualidade no planejamento. Qualidade nos processos relacionados a clientes. Qualidade no projeto.	

Qualidade na aquisição, qualidade na produção e fornecimento de serviço. Medição, análise e melhoria. Rastreabilidade, normalização e certificação de produtos e serviços. Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, Vicente Falconi. **Controle da Qualidade Total:** no estilo japonês. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1997;

JURAN, J. M., **A qualidade desde o projeto:** novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. Tradução de Nivaldo Montigelli Jr. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

ROBLES JR., Antônio. **Custos da qualidade:** aspectos econômicos da gestão da qualidade e da gestão ambiental: livro digital. 2 ed. rev. amp. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, Vicente Falconi. **Gerenciamento da rotina do trabalho do dia a dia.** Belo Horizonte: F.C.O, 2002.

CAMPOS, Vicente Falconi. **Gerenciamento pelas diretrizes.** Belo Horizonte: F.C.O. 2000.

ISHIKAWA, Kaoru. **Controle da qualidade total.** Rio de Janeiro: Campus, 1997.

PAOLESCHEI, BRUNO. **Logística industrial integrada:** do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente. 3 ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2011.

COSTA NETO, Ivanir; Mario Mollo; COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira; CARDOSO JUNIOR, Jarbas Lopes. **Qualidade em tecnologia da informação:** conceitos de qualidade nos processos, produtos, normas, modelos e testes de software no apoio às estratégias empresariais: livro digital. São Paulo: Atlas, 2013.

Quadro 10- Qualidade e Produtividade

Nome da Disciplina: **Técnicas de Comunicação e Metodologia**

Carga Horária: 45h	Período: 3º
--------------------	-------------

Ementa:

Linguagem e comunicação: desenvolvimento de competências comunicativas na oralidade e na escrita em contexto social, acadêmico e profissional. Estratégias de leitura, produção e recepção de gêneros textuais distintos, com ênfase nos textos técnicos. Aprimoramento linguístico por meio dos processos de normatização da língua. Normas e regras para formatação de textos

Bibliografia Básica:

CEGALLA, D. P. **Novíssima gramática da língua portuguesa:** novo acordo ortográfico. 48. ed. São Paulo: IBEP Nacional, 2010.

GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna.** 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. **Português instrumental:** de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

CIPRO NETO, P.; INFANTE, U. **Gramática da língua portuguesa.** 3. ed. São Paulo: Scipione, 2008.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto:** leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2008.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Lições de texto:** leitura e redação. 5.ed. São Paulo: Ática, 2006.

HOLANDA, A. B. **Mini Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa.** 8. ed. São Paulo: Positivo, 2010.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica:** a prática de fichamento, resumos e resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Quadro 11- Técnicas de Comunicação e Metodologia

Nome da Disciplina: **Projeto Integrador**

Carga Horária: 20h	Período: 3º
--------------------	-------------

Ementa:

Visita técnica em empresa. Aperfeiçoamento da prática profissional dos discentes que se preparam para ingressar no mercado de trabalho. Elaboração de relatório escrito e para apresentação oral para o corpo discente e para o docente orientador.

Bibliografia Básica:

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O. AQUINO, Zilda G. O. **Oralidade e Escrita:** perspectivas para o ensino de língua materna. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia complementar:

- BOAVENTURA, Edivaldo M. **Como ordenar as ideias**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997.
- CHASSOT, Áttico. **A ciência através dos tempos**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.
- MEDEIROS, João Bosco. **Correspondência**: técnicas de comunicação criativa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1989.
- MEDEIROS, João Bosco. **Manual de redação e normalização textual**: técnicas de editoração e revisão. São Paulo: Atlas, 2002.
- RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica**: guia para eficiência nos estudos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Quadro 12- Projeto Integrador

Nome da Disciplina: Gestão da Qualidade em Produtos e Serviços	
Carga Horária: 45h	Período: 4º
Ementa:	
Importância estratégica da qualidade de produtos e serviços. Qualidade na elaboração de produtos e prestação de serviços. Estratégias de marketing para a qualidade. Custos da qualidade. Programa Nacional de Qualidade.	
Bibliografia Básica:	
CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. Gestão da qualidade : conceitos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2012.	
CARVALHO, Marly Monteiro de. PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade : teoria e casos. Rio de Janeiro: Campus, 2012.	
JURAN, Joseph M. A qualidade desde o projeto : novos passos para o planejamento da qualidade de produtos e serviços. São Paulo: Pioneira, 1992.	
Bibliografia Complementar:	
CORREIA, Henrique Luiz. GIANESI, Irineu G. N. Administração estratégica de serviços : operações para a satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 1994.	
PALADINI, Edson Pacheco; BRIDI, Eduardo. Gestão e avaliação da qualidade em serviços para organizações competitivas : estratégias básicas e o cliente misterioso. São Paulo: Atlas, 2013.	
JOYSI, Moraes; MARIANO, Sandra R.H. (Orgs.). Qualidade em serviços de saúde no consultório . São Paulo: AC Farmacêutica, 2012.	
CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick; GEROLAMO, Mateus Cecílio. Gestão da qualidade ISO 9001-2008 : princípios e requisitos. São Paulo:	

Atlas, 2011.

SILVA, Edson. **Gestão da qualidade no desenvolvimento do produto e do processo.** São Paulo: Ciência Moderna, 2014.

Quadro 13- Gestão da Qualidade em Produtos e Serviços

Nome da Disciplina: Ferramentas da Qualidade II	
Carga Horária: 60h	Período: 4º
Ementa: Ferramentas da Qualidade: 5W3H, 5S, Benchmarking, Brainstorming, Kaisen, Reengenharia, Métodos de Taguchi. Ciclo de melhoria contínua – PDCA. Método de Análise e Solução de Problemas – MASP. Teste dos Porque. Tratamento de não conformidades (RNC, RAC, RAP).	
Bibliografia Básica: GIOCONDO CÉSAR, F. L. Ferramentas básicas da qualidade: instrumentos para gerenciamento de processos e melhoria contínua. [S.L.]: Biblioteca 24 horas, 2011. AGUIAR, Silvio. Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA e ao programa seis sigma. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2006. LOBO, R. N. Gestão da qualidade: diretrizes, ferramentas, métodos e normatização. São Paulo: Érica, 2014.	
Bibliografia Complementar: POSSARLE, Roberto. Ferramentas de qualidade. São Paulo: SENAI, 2015. SZABÓ JÚNIOR, Adalberto Mohai. Qualidade Total: técnicas de apoio: ferramentas da qualidade: Juruá: Controle Estatístico de Processos, 2013. CARVALHO, M. M.; PALDINI, E. P. Gestão da Qualidade: teoria e casos. 2. ed. Elsevier, 2012. CAMPOS, Vicente Falconi. TQC: controle de qualidade total: no estilo japonês. 8 ed. Rio de Janeiro: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2004. LARAIA, A. C.; MOODY, P. E.; HALL, R. W. Kaizen Blitz: processo para alcance da melhoria contínua nas organizações. [S.L.]: Hermus, 2009.	

Quadro 14- Ferramentas da Qualidade II

Nome da Disciplina: Metrologia e Calibração	
Carga Horária: 48h	Período: 4º
Ementa:	
<p>Metrologia básica; utilização de equipamentos de medição convencionais; calibração; análise do sistema de medição. Introdução às medidas; instrumentos de metrologia; interpretação de desenho; tolerância; análise de resultado. Estudo de capacidade, Cp, Cpk e outros índices; sistemas de amostragem; planos de amostragem - atributos e variáveis; planejamento de experimentos.</p>	
Bibliografia Básica:	
<p>LIRA, Francisco Adval de. Metrologia na indústria. São Paulo: Érica, 2011.</p>	
<p>SANTANA, Reinaldo Gomes. Metrologia. Curitiba: Livro Técnico, 2012.</p>	
<p>SILVA NETO, João Cirilo da. Metrologia e controle dimensional: conceitos, normas e aplicações. Rio de Janeiro: Campus, 2012.</p>	
Bibliografia Complementar:	
<p>MONTGOMERY D. C.; RUNGER G C. Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros. 2 .ed. [S.L.]: LTC.GUEDES, 2003.</p>	
<p>PEIXOTO, Virgílio Vieira. SPECK, Henderson José. Manual básico de desenho técnico. São Carlos: UFSC, 2013.</p>	
<p>KOBAYOSHI, Marcelo. Calibração de instrumentos de medição: área mecânica dimensional. São Paulo: Senais, 2012.</p>	
<p>TOLEDO, José Carlos. Sistemas de medição e metrologia. São Paulo: Intersaber, 2013.</p>	
<p>BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Gestão de qualidade, produção e operações. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	

Quadro 15- Metrologia e Calibração

Nome da Disciplina: Planejamento, garantia e controle da qualidade	
Carga Horária: 45h	Período: 5º
Ementa:	
<p>Desdobramento da função qualidade; planejamento da qualidade do produto e serviço: levantamento das necessidades dos clientes; transformação dos requisitos do cliente em especificações de produto e processo, metodologia para análise de falhas de projeto, produto e processo. Confiabilidade: conceitos básicos; testes acelerados, metodologia para</p>	

planejamento de qualidade do projeto. Controle de qualidade e garantia da qualidade.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, Vicente Falconi. TQC: **Controle de qualidade total**: no estilo japonês. 8 ed. Rio de Janeiro: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2004.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Qualidade total em serviços**: conceitos, exercícios, casos práticos.3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da Qualidade**: teoria e prática. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008

Bibliografia Complementar:

LIKER, Jeffrey K. **O Modelo Toyota**: 14 princípios de gestão do maior fabricante do mundo. Porto Alegre: Bookamn, 2005.

VIEIRA FILHO, Geraldo. **Gestão da qualidade total**: uma abordagem prática. São Paulo: Alínea, 2010.

MELLO, Carlos Henrique Pereira, et al. **ISO 9001-2008**: sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços. São Paulo: Atlas, 2009.

PALADINI, Edson Pacheco. **Avaliação estratégica da qualidade**. São Paulo: Atlas, 2011.

ESTRELLA, Celso. **Ser mais com qualidade total**. São Paulo: Ser Mais, 2012.

Quadro 16- Planejamento, garantia e controle da qualidade

Nome da Disciplina: **Tópicos Especiais em Qualidade**

Carga Horária: 45h	Período: 5º
--------------------	-------------

Ementa:

Conceitos atuais sobre gestão da qualidade. Seis Sigma. Identificação de problemas levantados em *cases* e visitas, e desenvolvimento de propostas para solucioná-los. Comparação dos processos produtivos da organização com os requisitos da norma ISO 9000, entre outras, identificando necessidades de melhoria ou mudanças nesses processos. Critérios de excelência e os prêmios regionais e nacionais.

Bibliografia Básica:

PYZDEK, Thomas; KELLER, Paul. **Seis Sigma**: guia do profissional. [S.L.]: Altas Books, 2011.

MELLO, Carlos Henrique Pereira, et al. **ISO 9001-2008**: sistema de gestão da qualidade

para operações de produção e serviços. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Otávio J. **Gestão da qualidade:** tópicos avançados. Rio de Janeiro, [s.n.], 2009.

Bibliografia Complementar:

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Qualidade total em serviços:** conceitos, exercícios, casos práticos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

AGUIAR, Silvio. **Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA e ao programa seis sigma.** Nova Lima: INDG, 2006.

BRAVO, Ismael. **Gestão de qualidade em tempos de mudanças.** Campinas: Alínea, 2007.

OAKLAND, John. **Gerenciamento da qualidade total TQM:** o caminho para aperfeiçoar o desempenho. São Paulo: Nobel, 1994.

Deming, W. Edwards. **Qualidade:** a revolução da administração. Rio de Janeiro: Marques Saraiva, 2001.

BERTOLINO, Marco Túlio. **Gerenciamento da qualidade na indústria alimentícia:** ênfase na segurança dos alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Quadro 17- Tópicos Especiais em Qualidade

Nome da Disciplina: **Auditoria da Qualidade**

Carga Horária: 60h	Período: 5º
--------------------	-------------

Ementa:

Conceituação e objetivo das auditorias. Aspectos relacionados ao planejamento e execução da auditoria. Normas regulamentadoras - NR; Processo de implantação do programa de qualidade; Auditoria interna; Auditoria externa; Auditorias de Certificação; Conformidades e não conformidades.

Bibliografia Básica:

CERQUEIRA, Jorge Pedreira de. MARTINS, Marcia Copello. **Auditorias de sistema de gestão.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick; GEROLAMO, Mateus Cecílio. **Gestão da Qualidade: ISO 9001-2008.** São Paulo: Atlas, 2011.

PALADINI, Edson Pacheco. **Avaliação estratégica da qualidade.** São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

- ESTRELLA, Celso. **Ser mais com qualidade total**. São Paulo: Ser Mais, 2012.
- OLIVEIRA, **Qualidade**: o desafio da pequena e média empresa. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1995.
- RODRIGUES, Marcus Vinícius. **Ações para a qualidade**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.
- NOGUEIRA, Carnot Leal. **Auditoria de qualidade de obras públicas**. São Paulo: Pini, 2008.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Sistemas de gestão da qualidade: requisitos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2000.

Quadro 18- Auditoria da Qualidade

Nome da Disciplina: Normatização e Legislação da Qualidade	
Carga Horária: 60h	Período: 6º
Ementa:	
A Organização Internacional de Padronização - ISO. Certificação NBR ISO 9001:2008 e outras certificações. Política Nacional de Relações de Consumo. Código de Defesa do Consumidor. Os direitos e obrigações gerados nas relações de consumo. O direito a qualidade de bens e serviços. Funções do INMETRO, CONMETRO e IPEM.	
Bibliografia Básica:	
FARIA, Danielle Parolari; GRAMANI, Vanessa. Noções básicas de Direito para administradores e gestores . Campinas: Alínea, 2013.	
CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick; GEROLAMO, Mateus Cecílio. Gestão da Qualidade: ISO 9001-2008 . São Paulo: Atlas, 2011.	
KHOURI, Paulo R. Roque A. Direito do consumidor . São Paulo: Atlas, 2012.	
Bibliografia Complementar:	
REIS, Henrique. REIS, Claudia Nunes. Direito para administradores . v.3. São Paulo: Thompson Pioneira, 2005.	
SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISO 14001 : sistema de gestão ambiental: implantação objetiva e econômica. São Paulo: Atlas, 2011.	
LOBO, Renato Nogueiro. Gestão da qualidade : diretrizes, ferramentas, métodos e normatização. São Paulo: Editora Erica, 2010.	
CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. Gestão da qualidade : conceitos e técnicas. São	

Paulo: Atlas, 2012.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão estratégica da qualidade:** princípios, métodos e processos. São Paulo: Atlas, 2009.

Quadro 19- Normatização e Legislação da Qualidade

Nome da Disciplina: **Atividade Complementar Presencial**

Carga Horária: 40h	Período: 6º
--------------------	-------------

Ementa:

Desenvolvimento de um estudo teórico-empírico que aborde questões teóricas de interesse de cada discente estudadas ao longo do curso. Apresentação escrita e oral.

Bibliografia Básica:

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1991.

FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O.; AQUINO, Zilda G. O. **Oralidade e escrita:** perspectivas para o ensino de língua materna. 8 ed. Cortez, 2012.

Bibliografia complementar:

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Como ordenar as ideias.** 5. ed. São Paulo: Ática, 1997.

CHASSOT, Ático. **A ciência através dos tempos.** 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

MEDEIROS, João Bosco. **Correspondência:** técnicas de comunicação criativa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

MEDEIROS, João Bosco. **Manual de redação e normalização textual:** técnicas de editoração e revisão. São Paulo: Atlas, 2002.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica:** guia para eficiência nos estudos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Quadro 20- Atividade Complementar Presencial

Nome da Disciplina: **Língua Brasileira de Sinais (Libras)**

Carga Horária: 30h	Semestre: Período: 6º
--------------------	-----------------------

Ementa: Línguas de Sinais e minoria linguística; as diferentes línguas de sinais; status da

Língua de sinais no Brasil; cultura surda; organização linguística da LIBRAS para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica; a expressão corporal como elemento linguístico.

Bibliografia Básica:

GESSER, A. **Libras?** Que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009.

CRUZ, Carina R. Cruz; QUADROS, Ronice Müller de. **Língua de Sinais:** instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011.

REIS, Benedicta A. C. Dos; SEGALA, Sueli Ramalho. **ABC Em Libras.** São Paulo: Panda Books, 2009.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Decreto Nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>.

BRANDÃO, Flávia. **Dicionário Ilustrado de Libras:** Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Global, 2011.

DICIONÁRIO VIRTUAL DE APOIO. Disponível em: <<http://www.acessobrasil.org.br/libras>>.

CARMOZINE, Michelle M.; NORONHA. Samanta C.C. **Surdez e LIBRAS:** conhecimento em suas mãos. [S.l.]: Hub Editorial, 2012.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de Surdos.** Porto Alegre : Artmed, 1997.

Quadro 21- Língua Brasileira de Sinais (Libras)

12 METODOLOGIA

O projeto político-pedagógico do curso permite o uso de múltiplos meios (mídias) para que se alcancem os objetivos educacionais propostos na justificativa. Cada mídia tem sua especificidade e pode contribuir para que se atinjam determinados níveis de aprendizagem com maior grau de facilidade e que se possa atender à diversidade e heterogeneidade do público alvo.

O Curso Técnico em Qualidade, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – campus Avançado Carmo de Minas, na modalidade à distância, utilizará materiais didáticos impressos ou em CD-ROM como um dos principais meios de socialização do conhecimento e de orientação do processo de aprendizagem, articulados com outras mídias: videoconferência e ambiente virtual.

A interligação de computadores em rede possibilita a formação de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem, permitindo a integração dos conteúdos disponíveis em outras mídias, além de favorecer a interatividade, a formação de grupos de estudo, a produção colaborativa e a comunicação entre docente e discentes e desses entre si. O conteúdo audiovisual a ser utilizado no curso está relacionado com o material impresso e com o ambiente virtual, permitindo a expansão e o detalhamento dos conceitos abordados. A integração das mídias será realizada com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem *MOODLE*, o qual permite o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato Web. Dentre esses, destacam-se: aulas virtuais, objetos de aprendizagem que serão desenvolvidos ao longo do curso, simuladores, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos, atividades interativas, tarefas virtuais (*webquest*), modeladores, animações, textos colaborativos (*wiki*).

O curso possuí uma carga horária de integralização de 853 horas, sendo 678 horas integralizadas à distância e 175 horas presenciais. As disciplinas que compõem a grade curricular do curso serão agrupadas em seções denominadas de “períodos”, organizados em etapas de acordo com as cargas horárias previstas. Cada período terá duração mínima de um mês e duração máxima de dois meses.

As aulas presenciais representam 20% da carga horária total do curso e são previamente agendadas. Serão realizadas em salas de aula e em laboratórios do campus, com a presença dos docentes das disciplinas para realizar o atendimento aos discentes.

13 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Estágio Supervisionado ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) não serão atividades obrigatórias nesse curso, conforme previsto nos Artigos 56 e 59 da Resolução nº 019/2015 do IFSULDEMINAS.

14 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os critérios de avaliação são propostos pelo docente no início das atividades da disciplina obedecendo ao disposto no Artigo 45 da Resolução nº 019/2015 do IFSULDEMINAS. Dentre os diversos instrumentos e formas de avaliação da aprendizagem dos discentes, estão:

- a) Aulas a distância na plataforma *MOODLE*;
- b) Aulas presenciais, no mínimo de 20% da carga horária total do curso;
- c) Seminários;
- d) Atividades práticas;
- e) Atividades da plataforma, que serão aplicadas no decorrer das disciplinas e que podem ser pontuadas, a critério do docente;
- f) Avaliações presenciais.

A avaliação presencial ocorre em salas de aula nas dependências do campus Avançado de Carmo de Minas, por meio de provas e atividades programadas. A aplicação dessas avaliações é realizada pelos docentes, com o devido acompanhamento do coordenador do curso. Das avaliações também podem fazer parte as atividades das aulas práticas presenciais realizadas no campus.

A avaliação é realizada de forma contínua, através das atividades e tarefas em que são observadas, dentre outras, a capacidade do discente refletir sobre conceitos, de pesquisar, de interagir significativamente com os pares, de perceber suas dificuldades e superá-las.

O rendimento acadêmico dos discentes será composto pelo registro da assiduidade e a avaliação do rendimento em todos os seus componentes curriculares. Para efetivação desses procedimentos, o docente deverá registrar as bases tecnológicas desenvolvidas nas aulas por meio instrumento de registro adotado pela instituição.

A recuperação da aprendizagem é contínua e ocorre no decorrer do componente curricular, pois tem por finalidade proporcionar ao discente novas oportunidades de aprendizagem para superar deficiências verificadas no seu desempenho escolar, que será sempre registrado no sistema acadêmico do campus Avançado Carmo de Minas.

Os estudos de recuperação no IFSULDEMINAS – campus Avançado Carmo de Minas são oferecidos em qualquer época, paralelos ao período letivo, para casos de baixo rendimento escolar, observadas as diretrizes gerais fixadas pela Supervisão e aprovadas pela Diretoria do campus.

Fica a critério do docente, estabelecer os instrumentos que serão utilizados na realização da Recuperação Paralela, de forma a atender às peculiaridades da disciplina ou período trabalhado. Estes instrumentos poderão ser na forma de exercícios, seminários, trabalhos, testes, provas, autoavaliação, entre outros.

O discente que obtiver menos de 75% de frequência nos encontros presenciais estará automaticamente reprovado na disciplina.

A avaliação do aproveitamento dar-se-á mediante acompanhamento constante do discente e dos resultados por ele obtidos de acordo com os instrumentos de avaliação. Ao aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a dez (10), considerando-se, no caso de fração, apenas a primeira casa decimal.

Para efeito de aprovação ou reprovação em disciplina, serão aplicados os critérios abaixo:

- I. O discente será considerado APROVADO quando obtiver nota nas disciplinas (MD) igual ou superior a 60% (sessenta por cento) e frequência (FD) nos encontros presenciais programados.
- II. O discente que alcançar nota inferior a 60% (sessenta por cento) na disciplina terá direito a recuperação. O cálculo da média da disciplina de recuperação (MDr) será a partir da média aritmética da média da disciplina (MD) mais a avaliação de recuperação. Se a média após a recuperação (MDr) for menor que a nota da disciplina antes da recuperação, será mantida a maior nota.
- III. Terá direito ao exame final, ao término do período, o discente que obtiver média da disciplina igual ou superior a 30,0% e inferior a 60,0% e frequência de pelo menos 75% nos encontros presenciais.
- IV. O exame final poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina. O cálculo do resultado final da disciplina (RFD), após o exame final correspondente ao período, será a partir da média ponderada da média da disciplina após a recuperação, peso 1, mais a nota do exame final, peso 2, esta somatória dividida por 3.
- V. O exame final é facultativo, não podendo atribuir nota 0,0 (zero) ao discente que não o realizou, mesmo tendo a oportunidade.

Não há limite do número de disciplinas para o discente participar do exame final, sendo que estará REPROVADO se obtiver nota da disciplina inferior a 60,0% (sessenta por cento) ou se faltar em mais de 25% dos encontros presenciais realizados, sem apresentação das justificativas previstas.

É permitido ao discente cumprir o(s) componente(s) curricular(es) em que tenha sido reprovado, concomitante às disciplinas do período seguinte. A disciplina ficará disponível na plataforma para estudos autônomos e o discente poderá realizar, ao final do período em curso, uma nova avaliação no valor de 10 pontos, tendo que obter no mínimo 60% de aproveitamento para aprovação. O discente reprovado em componente(s) curricular(es) do último período do curso terá um período de tempo equivalente a duração deste período para realizar os estudos e a avaliação sendo acompanhado pelo professor da disciplina por meio de orientação na plataforma *on-line*.

O discente que não realizar uma avaliação poderá apresentar justificativa por meio de requerimento *on-line*, num prazo de até 05 (cinco) dias úteis, após a avaliação. Feito isso, o docente encaminhará a justificativa digitalizada ao coordenador do curso via e-mail que avaliará o pedido. Só serão aceitos pedidos de justificativa de faltas para os casos previstos em lei.

Podem requerer avaliação de 2^a Chamada:

- I) O discente assistido pelo regime de exercícios domiciliares (Decreto-Lei nº 1.044/69);
- II) Ausência por doença, mediante apresentação de atestado médico;
- III) A estudante gestante (Lei nº 6.202/75);
- IV) O discente impedido de realizar avaliação por motivo de falecimento de familiares de primeiro e segundo graus, mediante apresentação de atestado de óbito.

O não comparecimento do discente à avaliação presencial remarcada, a que teve direito pela sua falta justificada, implicará definitivamente no registro de nota zero para tal avaliação na disciplina.

15 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O sistema de avaliação do curso será realizado por meio de questionários aplicados aos discentes, docentes, e posteriormente aos egressos com o objetivo de formular propostas para melhoria da qualidade do ensino, em específico da modalidade de educação a distância desenvolvida na Instituição, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de autoavaliação. Como o curso proposto possui prazo de início e fim, ou seja, num primeiro momento haverá somente uma única turma, o PPC do curso não sofrerá alterações. Contudo os resultados obtidos do projeto serão de extrema importância para a reformulação deste mesmo curso ou de novos cursos na modalidade à distância no âmbito institucional.

A conclusão do projeto poderá sinalizar tanto a viabilidade da continuidade de oferta do curso técnico em qualidade concomitante ao ensino médio, quanto a possibilidade de oferta de outros cursos na mesma modalidade. Poderá indicar que é necessário expandir o projeto ofertando o curso em localidades remotas, permitindo confirmar tendências; mas também poderá demonstrar que tal modalidade oferece desafios tão grandes que a tornam inviável para a instituição de ensino. Alterações no PPC dependem da avaliação dos resultados dessa pesquisa.

O curso será avaliado prioritariamente pelo corpo docente, técnico e administrativo do campus Avançado Carmo de Minas e servidores da Diretoria de EaD do IFSULDEMINAS. Os dados e informações deste projeto serão então, compilados, analisados, avaliados e discutidos, permitindo que um relatório seja elaborado e submetido a apreciação pela comunidade acadêmica pelas vias legais do IFSULDEMINAS, podendo também ser divulgado na forma de artigo científico ou outros mecanismos aplicáveis. Essa submissão ampliará a discussão sobre os resultados e favorecerá uma tomada de decisão quanto a continuidade e ampliação da pesquisa, continuidade e viabilidade de oferta da modalidade EaD concomitante ao ensino médio, e possibilidade de expansão do modelo para outros cursos e instituições.

16 APOIO AO DISCENTE

16.1 Atendimento a pessoas com necessidade específica ou com transtornos globais

De acordo com a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9394/96), art. 59, os sistemas de ensino devem assegurar aos educandos com necessidades específicas, “currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos para atender às suas necessidades”. Assim sendo, a estrutura física do campus Avançado Carmo de Minas e a plataforma *on-line* onde será oferecido o Curso Técnico em Qualidade EaD

concomitante ao ensino médio serão adaptados e preparados para o cumprimento das normas supracitadas.

16.2 Atividades de Tutoria – EaD

Não haverá tutor para o desenvolvimento do Curso Técnico em Qualidade EaD concomitante ao ensino médio, sendo que o suporte ao aluno na plataforma *MOODLE* será realizada pelo próprio docente responsável pela disciplina.

17 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

O Ambiente Virtual utilizado no curso é o *MOODLE*, acrônimo de "*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*", um software livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual. A expressão designa ainda o Learning Management System (Sistema de gestão da aprendizagem) em trabalho colaborativo baseado nesse software ou plataforma, acessível através da Internet ou de rede local. Em linguagem coloquial, em língua inglesa o verbo "*to MOODLE*" descreve o processo de navegar despretensiosamente por algo, enquanto fazem-se outras coisas ao mesmo tempo.

Utilizado principalmente num contexto de *e-learning* ou *b-learning*, o programa permite a criação de cursos "on-line", páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem, estando disponível em 75 línguas diferentes. Conta com 25.000 websites registrados, em 175 países.

O conceito foi criado em 2001 pelo educador e cientista computacional Martin Dougiamas. Voltado para programadores e acadêmicos da educação, constitui-se em um sistema de administração de atividades educacionais destinado à criação de comunidades on-line, em ambientes virtuais voltados para a aprendizagem colaborativa. Permite, de maneira simplificada, a um discente ou a um docente integrar-se, estudando ou lecionando, num curso on-line à sua escolha.

A filosofia do projeto é orientada pelo que os desenvolvedores denominam de "pedagogia sócio-construtivista", pautada em quatro conceitos-chave:

Construtivismo — teoria pedagógica que sustenta que as pessoas constroemativamente novos conhecimentos à medida que interagem com o seu ambiente;

Construcionismo — que sustenta que a aprendizagem é particularmente eficaz quando se dá construindo alguma coisa para que outros experimentem;

Construcionismo Social — que amplia o conceito anterior para um grupo de pessoas que constroem algo para outras que, de maneira colaborativa, criam assim uma cultura de "coisas" compartilhadas, assim como de significados compartilhados;

Ligado e Separado — onde o objeto de observação é a motivação das pessoas em uma determinada discussão de assuntos.

Estes conceitos podem não ser compreendidos e assimilados pelos utilizadores em uma primeira abordagem, mas os desenvolvedores recomendam que os utilizadores possuam um conhecimento prévio dos mesmos.

O programa é disponibilizado livremente na forma de software livre (sob a licença de software livre GNU *Public License*) e pode ser instalado em diversos ambientes (Unix, Linux, Windows, Mac OS) desde que os mesmos consigam executar a linguagem PHP. Como base de dados podem ser utilizados MySQL, PostgreSQL, Oracle, Access, Interbase ou qualquer outra acessível via ODBC.

É desenvolvido colaborativamente por uma comunidade virtual, que reúne programadores e desenvolvedores de software livre, administradores de sistemas, docentes, designers e usuários de todo o mundo. Evolui constantemente adequando-se às necessidades dos seus utilizadores.

Constitui-se num software intuitivo e fácil de utilizar, que tanto pode dar origem a uma página de um único docente/formador, como à página de uma Universidade, com dezenas de milhares de discentes/utilizadores.

Os cursos *MOODLE* podem ser configurados em três formatos, de acordo com a atividade a ser desenvolvida:

I) Formato Social – em que o tema é articulado em torno de um fórum publicado na página principal;

II - Formato Semanal - no qual o curso é organizado em semanas, com datas de início e fim;

III - Formato em Tópicos - onde cada assunto a ser discutido representa um tópico, sem limite de tempo pré-definido.

A plataforma *MOODLE* apresenta como pontos fortes, quando utilizado para o ensino:

- A) Aumento da motivação dos discentes;
- B) Maior facilidade na produção e distribuição de conteúdos;
- C) Partilha de conteúdos entre instituições;
- D) Gestão total do ambiente virtual de aprendizagem;
- E) Realização de avaliações de discentes;
- F) Suporte tecnológico para a disponibilização de conteúdos de acordo com um modelo pedagógico e design institucional;

- G) Controle de acessos;
- H) Atribuição de notas.
- I) A plataforma permite a transmissão e organização dos conteúdos de materiais de apoio às aulas, pelo fato de ser uma ferramenta que permite produzir cursos e páginas da Web, facilita a comunicação (síncrona ou assíncrona), possibilitando contribuir para um padrão superior quer no ensino presencial, quer no ensino a distância.

Os recursos disponíveis para o desenvolvimento das atividades são:

- A) Materiais estáticos (ex.: páginas de texto, páginas de texto Web, apontadores para ficheiros ou páginas Web, conteúdos de pastas);
- B) Materiais dinâmicos (atividades):
 - I. Avaliação do Curso
 - II. Chat
 - III. Diálogo
 - IV. Diário
 - V. Fórum
 - VI. Glossário - utilizado para descrever termos e respectivas definições, ligados à disciplina.
 - VII. Lição
 - VIII. Pesquisa de Opinião (referendo)
 - IX. Questionário - com questões de diversos tipos (escolha múltipla, verdadeiro ou falso, resposta curta, comparação) pode ser respondido on-line pelos discentes, permitindo-lhes ver qual a sua classificação.
 - X. SCORM
 - XI. Tarefa - atividade proposta pelo docente/formador aos discentes
 - XII. Trabalho com Revisão - o docente/formador tem acesso a trabalhos enviados pelos discentes, pode avaliá-los e comentá-los.
 - XIII. Wiki
 - XIV. Livro - permite disponibilizar um livro eletrônico criado pelo docente, e que pode ser constituído por vários capítulos, dispostos em dois níveis diferentes.

18 MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL

O material didático é de suma importância quando se trata de ensino a distância, pois especialmente nesta forma de educação o discente necessita de materiais de fácil compreensão e

com linguagem atrativa.

O material didático estará disponível em diferentes formatos e suportes, garantindo múltiplas alternativas de acesso à informação.

O material didático disponibilizado na rede e-Tec será a base para a realização do Curso Técnico em Qualidade EaD, concomitante ao ensino médio, deste projeto piloto, complementado pelo desenvolvimento do conteúdo de cada disciplina na plataforma *MOODLE*, que ficará a cargo do docente responsável pela disciplina.

Dentre os materiais didáticos básicos do curso constarão:

a) Apostilas

Os textos-base das apostilas serão obtidos através de consulta aos repositórios de conteúdos didáticos digitais do FNDE – Sistema e-Tec, que serão impressos e distribuídos aos discentes com o objetivo não só de garantir o desenvolvimento do conteúdo básico indispensável ao curso, mas também de oportunizar o processo de reflexão-ação-reflexão, na medida em que, propõe reflexões sobre sua prática em relação às teorias estudadas. Além disso, haverá nas apostilas sugestões de tarefas e pesquisas, com o objetivo de aprofundamento teórico na área de conhecimento.

b) Livros

Os livros indicados como referência básica e complementar estarão à disposição dos discentes na biblioteca e serão utilizados como instrumentos de pesquisa e aprofundamento dos estudos.

c) Artigos de Revista e Jornais

O coordenador e docentes do curso selecionarão artigos de revistas e jornais relativos aos temas estudados e disponibilizarão aos discentes, oportunizando maior oportunidade de ampliação dos conhecimentos para a construção do currículo. Além dos textos sugeridos, os discentes serão incentivados a buscarem outros textos, principalmente via *web*.

d) Textos oriundos de eventos

Fazem parte da dinâmica curricular, palestras e conferências proferidas por ocasião da realização dos seminários presenciais, palestras realizadas na área do curso e demais eventos que estejam relacionados com as disciplinas da matriz curricular.

19 MECANISMOS DE INTERAÇÃO

O Curso Técnico em Qualidade, concomitante ao ensino médio, na modalidade EaD, utilizará como mecanismo de interação, além dos recursos oferecidos pela plataforma *MOODLE* explicitados no item 17, práticas de ensino que possam fazer com que os alunos matriculados

estabeleçam um vínculo ativo com o IFSULDEMINAS. Nesse sentido, serão viabilizadas aulas práticas em laboratórios do campus, apresentações culturais e artísticas no campus, abertura para inserção dos alunos em projetos de iniciação científica, além da participação em projetos de extensão.

Assim sendo, os alunos matriculados no curso terão a oportunidade de conviver com os demais discentes e toda comunidade acadêmica presente no campus avançado Carmo de Minas. Dessa forma, estima-se que a interação do discente com todo ambiente institucional do IFSULDEMINAS não fique restrita ao ambiente virtual de aprendizagem.

20 CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

20.1 Funcionamento do Colegiado de Curso

O colegiado do curso será composto pelos docentes que atuarão no Curso Técnico em Qualidade EaD e um representante do corpo administrativo do campus.

O Curso Técnico em Qualidade EaD concomitante ao ensino médio será avaliado pelo colegiado do curso e servidores da diretoria de EaD, que transformarão os dados e informações deste projeto piloto em documentos conforme item 15 e poderão ser submetidos ao colegiado acadêmico do campus, a outros colegiados do IFSULDEMINAS e até a outras instituições.

20.2 Atuação do(a) Coordenador(a)

São atribuições do coordenador de curso:

- I) Encaminhar aos professores as normas e diretrizes do Colegiado de Curso a serem obedecidas com respeito à coordenação didática do Curso;
- II) Acompanhar a execução do currículo, avaliando, controlando e verificando as relações entre as diversas disciplinas, orientando e propondo a outros órgãos de Coordenação de ensino, as medidas cabíveis;
- III) Orientar os estudantes quanto a seus direitos e deveres acadêmicos;
- IV) Participar junto à Coordenação Geral de Ensino Técnico e Chefia de Departamento, sobre a elaboração da programação acadêmica, do calendário acadêmico e do horário das aulas; compatibilizando-os com a lista de oferta de disciplinas;
- V) Assessorar os órgãos competentes em assuntos de administração acadêmica, referente ao Curso;
- VI) Acompanhar a matrícula dos estudantes de seu curso, em colaboração com o órgão responsável pela matrícula;

- VII) Assessorar a Coordenação Geral de Ensino Técnico ou órgão equivalente no processo de transferências, dispensa de disciplinas, elaboração e revisão de programas analíticos, alterações na matriz curricular, presidir o Colegiado de Curso, dentre outras.
- VIII) Assessorar os professores, na execução das diretrizes e normas emitidas pelo Colegiado de Curso;
- IX) Coordenar a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, bem como sua atualização, garantindo o envolvimento dos professores, estudantes, egressos do curso e, ainda, das entidades ligadas às atividades profissionais;
- X) Apresentar sugestões à Coordenação Geral de Ensino Técnico e Chefia de Departamento sobre assuntos de sua natureza que tenham por finalidade a melhoria do ensino, das relações entre comunidades envolvidas, do aprimoramento das normas pertinentes e outras de interesse comum.

20.3 Corpo Docente

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Crenilson José de Souza	Especialista	Informática	Voluntário
Giovane José da Silva	Doutor	História	Dedicação Exclusiva
Janderson Martins Vaz	Mestre	C. Contábeis	Dedicação Exclusiva
Joyce Alves de Oliveira	Especialista	Engenharia Química	Dedicação Exclusiva
Lílian Ferrugini	Mestre	Administração	Dedicação Exclusiva
Lílian Vanessa Silva	Mestre	Alimentos	Dedicação Exclusiva
Luiz Gustavo de Mello	Mestre	Administração	Dedicação Exclusiva
Márcia Cavalcante Labegalini	Doutora	Alimentos	Dedicação Exclusiva

Quadro 22- Corpo Docente

20.4 Corpo Administrativo

NOME	CARGO/FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Carla Aparecida de Souza Viana	Diretora de administração e planejamento	40 horas
Arthemisa Freitas Guimarães costa	Supervisão pedagógica	40 horas
André Ribeiro Viana	Coordenador de integração escola-comunidade	40 horas
Paulo Cesar Camilo Ferraz	Supervisor administrativo	Servidor Terceirizado
Luiz Roberto dos Santos Azevedo	Assistente administrativo	40 horas
Alianne de Almeida Silva	Auxiliar administrativo	40 horas
Daniela Maria Pinto Nazaré	Auxiliar administrativo	40 horas

Luís Leriano Teixeira	Auxiliar administrativo	40 horas
Natália Rodrigues Silva	Bibliotecária	40 horas

Quadro 23- Corpo Administrativo

21 INFRAESTRUTURA

O campus Avançado Carmo de Minas possui a infraestrutura adequada ao desenvolvimento do Curso Técnico em Qualidade considerando instalações gerais (biblioteca, sanitários, cantina) e laboratórios para aprendizagem do conteúdo apresentado a distância, das aulas presenciais e aulas práticas necessárias aos discentes.

21.1 Laboratórios de Informática

Há laboratórios equipados com a infraestrutura, hardware e softwares adequados, em quantidade suficiente, além de acesso a internet, para que os discentes acessem a plataforma digital e realizem seus estudos, tanto do Curso Técnico em Qualidade, quanto de estudos complementares que dependam de acesso a internet (acesso bibliotecas virtuais, sites, base de dados e periódicos entre outras consultas), favorecendo as ações de pesquisa e a formação do discente.

21.2 Laboratório de Metrologia

O campus Avançado Carmo de Minas está constituindo as instalações dos laboratórios para atender aos diversos cursos, considerando as condições de segurança e instalações

adequadas aos seus propósitos.

O laboratório de metrologia se destina a realização de ensaios relacionados as análises dimensionais de produtos e peças, além de estudos de desenhos técnicos e outras aplicações da área.

A infraestrutura e equipamentos básicos que constarão no laboratório são: bancadas de apoio, bancos para os discentes, mesa de apoio, ponto de acesso a internet, paquímetro digital, traçador de altura, micrômetro digital, termômetro digital com infravermelho, termohigrômetro digital, trena a laser, esquadro, relógio apalpador digital, relógio comparador digital, nível de bolha, multímetro, timer digital, blocos padrão, pesos padrão, rugosímetro, microscópio, balança digital.

22 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

O material a ser disponibilizado será entregue pelo próprio docente da disciplina, visto que o projeto piloto será desenvolvido em Carmo de Minas, mesmo município do campus Avançado Carmo de Minas.

23 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Os discentes que concluirão com aproveitamento o Curso Técnico em Qualidade EaD concomitante ao ensino médio farão jus à obtenção de diploma que possuirá validade para fins de habilitação ao exercício profissional na respectiva área de atuação, nos termos da Resolução 019/2015 do IFSULDEMINAS.

24 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os períodos de matrícula, rematrícula e trancamento serão previstos em Calendário Acadêmico conforme Resolução do CONSUP 047/12.

Os discentes serão comunicados de normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula.

O discente, mesmo por intermédio do seu representante legal, se menor de 18 anos, que não reativar sua matrícula no período estipulado, será considerado evadido.

25 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA O PROJETO

BRASIL. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Edição 2012.

_____. Decreto n. 5.154, de 23 jul. 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 2004.

_____. Decreto nº 7.037/2009. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3. Brasília, 2009.

_____. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília, 2004.

_____. Parecer 67/2003. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação – Conselho Nacional de Educação.

_____. Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

_____. Parecer n.º 11 de 12/06/2008. Institui o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Brasília, 2008.

_____. Parecer CNE/CEB n. 39, de 08 de dez. 2004. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, 2004.

_____. Resolução CNE/CEB n. 06, de 20 de setembro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, 2012.

_____. Resolução CNE/CEB n. 02, de 02 de janeiro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 2012.

_____. Lei Nº 11.645 de 10 de março de 2008 e Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.

_____. Parecer CNE/CP Nº 8, de 06 de março de 2012. Define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

_____. Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Defne Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

_____. Constituição Federal, 1998, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº &611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003. Definem condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

_____. Decreto N° 5.626/2005. Define sobre a Disciplina de Libras.

_____. Lei N° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002. Definem sobre Políticas de Educação Ambiental.

_____. Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e Resolução N° 3, de 24 de outubro de 2010. Define Titulação do corpo docente.

_____. Lei nº 11.947/2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos discentes da Educação Básica. Brasília, 2009.

_____. Lei nº 10.741/2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Brasília, 2003.

_____. Lei nº 10.098/2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, 2000.

_____. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera A Lei no 9.394, de 20 de Dezembro de 1996, Que Estabelece As Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Para Incluir no Currículo Oficial da Rede de Ensino A Obrigatoriedade da Temática "história e Cultura Afro-brasileira", e Dá Outras Providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 9 jan. 2003.

_____. Lei nº 9.795/99. Dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, 1999.

_____. Lei nº 9.503/97. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Brasília, 1997.

CASTRO, D. Disponível em: <<http://atarde.uol.com.br/turismo/noticias/1685419-carmo-de-minas-tem-cafe-campeão-de-concurso-internacional>> Acesso: 05 de agosto de 2015.

CONAES. Resolução N° 1, de 17 de junho de 2010. Define Núcleo Docente Estruturante.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

G1. Concursos e Empregos. Disponível em: <http://g1.globo.com/concursos-e-emprego/noticia/2015/06/veja-os-7-profissionais-tecnicos-mais-disputados-no-brasil.html>> Acesso: 05 de agosto de 2015.

HOFFMANN, J. **Avaliação mito & desafio: uma perspectiva construtiva**. 11. ed. Porto Alegre : Educação & Realidade, 1993.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 4. ed. São Paulo : Cortez, 1996.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Docente reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

Resolução N° 028/2013, de 17 de Setembro de 2013 – IFSULDEMINAS.

Resolução N° 019/2015, de 30 de Junho de 2015 – IFSULDEMINAS.